

## EDITORIAL

Neste Número 51 de *Educação & Filosofia* temos, de início, o *Dossiê Jean-Jacques Rousseau*, apresentado por José Benedito de Almeida Júnior e Márcio Danelon, seus organizadores. Este Dossiê traz quatro artigos temáticos em torno da obra de Rousseau: *Da natureza e da densidade do humano na pedagogia de Rousseau*, de Marlene de Souza Dozol; *Rousseau e o seu discurso: variações entre o eu e as justificações*, de Custódia Alexandra Almeida Martins; *Sobre o processo de formação do cidadão*, de Helena Esser dos Reis e, por último, o artigo *A autonomia do aluno nas concepções clássica e iluminista de educação*, de Samuel Mendonça e Armando Lourenço Filho.

Além desse Dossiê, este número de *Educação & Filosofia* traz dez artigos, três resenhas e uma tradução.

A respeito dos artigos presentes neste número, em *Descartes e a consciência em La Recherche de la Vérité par la lumière naturelle*, Emmanuel Faye compara as traduções latina e holandesa do original perdido de *La Recherche de la Vérité par la lumière naturelle* que lhe permite verificar a ocorrência do termo “consciência” nesse diálogo póstumo de Descartes, o que lhe permite responder as interpretações que põem em questão a existência de uma invenção cartesiana da consciência moderna. No artigo *Uma pedagogia da solidão em Nietzsche*, Fabiano de Lemos Britto investiga de que forma a relação entre o cosmopolitismo, tal como foi elaborado como tarefa ética por Kant e os herdeiros da *Aufklärung*, e a ideia de cultura e educação foi redimensionada e modificada nos textos de Nietzsche. Gabriele Cornelli, em *O belo antro e a grande oliveira: recepções da alegoria da caverna na tradição neoplatônica*, nos apresenta a alegoria da caverna na República como prova da existência de relações dialógicas e circulares entre a filosofia platônica e o imaginário religioso popular do mundo antigo. Em *A moralidade de descartes e da seleção de embriões*, Lincoln Thadeu Gouvêa de Frias discute questões morais colocadas pelo descartes e pela seleção de embriões, a partir das quais ele afirma que embriões humanos não têm direito à vida, embora devam ser tratados com

respeito. Thiago C. Naldinho e Hélio R. C. Júnior, no artigo *A filosofia como modo de vida em Foucault*, defendem que a prática na filosofia em Foucault se situa no enfrentamento à sujeição imposta pelo biopoder como reabilitação da estética da existência na atualidade. No artigo *Contrapunto filosófico educacional em Chile: humanismo laico versus humanismo Cristiano*, Jaime Caiceo Escudero contrapõe os pensamentos de Roberto Munizaga e Ernesto Livacic, mostrando que apesar de ambos divergirem a respeito das crenças religiosas, coincidem a respeito do papel da educação na vida humana. Martins Candeias Ernesto, em seu artigo *Perspectiva epistemológica da realidade: “independência-coexistência” nas formas de conhecimento*, analisa a continuidade e a descontinuidade dos conhecimentos cotidiano e científico, sendo o conhecimento escolar o resultado da transposição do conhecimento científico em contexto de sala de aula. No artigo *A escrita da história e os conteúdos ensinados na disciplina da história no ensino fundamental*, Marlene Cainelli afirma que as questões relativas ao ensino de história e a história da educação caracterizam-se por disputas em torno da memória, constituição da nação e de seus sujeitos. Em seu artigo *Problemas de aprendizagem na alfabetização: contribuições da pesquisa-ação escolar*, Cláudia L. F. Davis e Maria Irene Miranda nos mostram que em cada um dos alunos pesquisados estão envolvidas determinadas competências e concepções sobre a língua escrita, que servem de suporte para a construção de novos conhecimentos linguísticos. Astrogildo Fernandes da Silva Júnior, em seu artigo *A mudança de paradigmas da ciência e a relação com a educação escolar* reflete sobre a relação entre o modelo de ciências e a educação escolar.

Na seção de resenhas, temos a de José Maurício de Carvalho sobre o livro de Júlio Cabrera, *Diário de um filósofo no Brasil*, editado pela Unijuí, em 2010. Leonardo Ferreira Almada faz uma resenha das *Atas do VIII Colóquio Antero de Quental*, realizado em São João Del-Rey, no ano de 2009. Ainda, há a resenha de Jefferson Ildefonso da Silva da obra de Wilhelm Dilthey, *Filosofia e Educação: Textos selecionados*, publicada pela EDUSP em 2010.

Por fim, temos uma tradução do texto de Herbert Marcuse, *A ideologia da morte* (The ideology of death), feita por Luís Gustavo Guadalupe. Este texto pertence ao livro editado por Herman Feifel, *The meaning of death*, publicado em 1959, em New York.

Wagner de Mello Elias  
Conselho Editorial da Revista Educação & Filosofia